

Indústria catarinense apresenta desempenho positivo em julho

As atividades industriais cresceram em julho, em Santa Catarina, na comparação com o mês anterior. Principais influências positivas vieram dos segmentos de atividade alimentar e máquinas e equipamentos, tendo ocorrido aumento das vendas tanto

para o mercado interno quanto externo.

Em relação ao ano passado as condições não são boas, verificando-se baixo nível de vendas e de produção. Maiores declínios em relação a 2013 ocorreram em metalurgia e veículos automotores-autopeças.

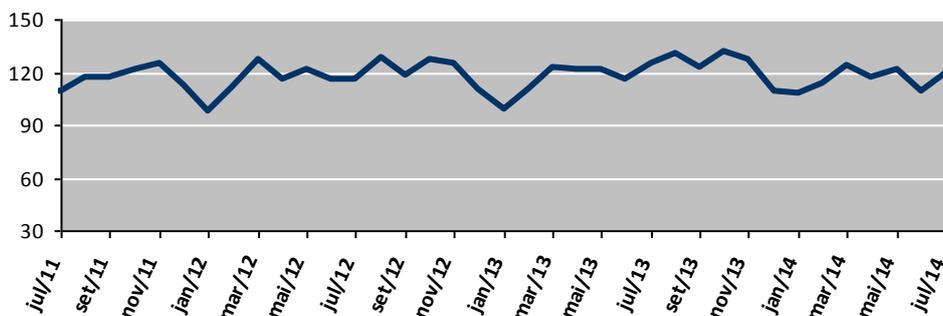
Principais resultados obtidos pela FIESC em julho de 2014, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Jul 14/ Jun 14	Anual Jul 14/Jul 13	Acumulada Jan-Jul 14/Jan-Jul 13
Vendas reais (faturamento real)	10,0	-4,8	-0,4
Horas trabalhadas na produção	8,3	-0,5	0,9
Remunerações pagas (massa salarial real)	4,1	0,2	3,5
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	1,1	0,4	-0,1
Percentual médio	83,7 (jul 14) 82,6 (jun 14)	83,7 (jul 14) 83,3 (jul 13)	83,4 (jan-jul 14) 83,5 (jan-jul 13)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Julho de 2011 a Julho de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Vendas: as vendas industriais cresceram 10% em julho na comparação com junho. Maiores influências vieram dos setores alimentar (maior demanda interna e aumento dos embarques para a Rússia) e máquinas e equipamentos (maior número de dias trabalhados e entrega de máquinas e equipamentos para o setor madeireiro). Deve-se destacar também o forte incremento de vendas em produtos de metal, móveis, veículos automotores e bebidas. Em relação ao ano passado o faturamento industrial diminuiu 4,8% na comparação de julho com julho e registrou queda de 0,4% no acumulado dos sete meses. Declínios mais expressivos em relação a 2013 ocorreram em metalurgia, veículos automotores-autopeças e material plástico.

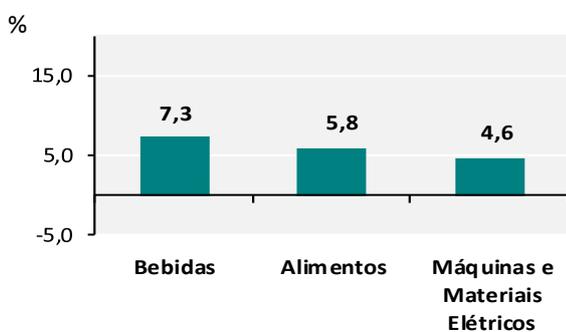
Horas Trabalhadas na Produção: as indústrias catarinenses registraram maior volume de horas trabalhadas na produção em julho comparado a junho, resultando em um acréscimo de 8,3%. Principal aumento foi verificado na indústria alimentar. Apesar do crescimento no mês, em relação ao ano passado o resultado foi fraco, com declínio de 0,5% na comparação de julho com julho e aumento de apenas 0,9% no acumulado de

janeiro a julho.

Remunerações Pagas: a folha de pagamento das indústrias cresceu 4,1% em julho em relação a junho, com destaque para a indústria alimentar que realizou pagamento de banco de horas e de horas extras. Em relação a 2013, os salários mantiveram-se estáveis na comparação de julho com julho e cresceram 3,5% em termos reais no acumulado dos sete primeiros meses. Maiores crescimentos salariais em relação ao ano passado ocorreram em minerais não metálicos e madeira.

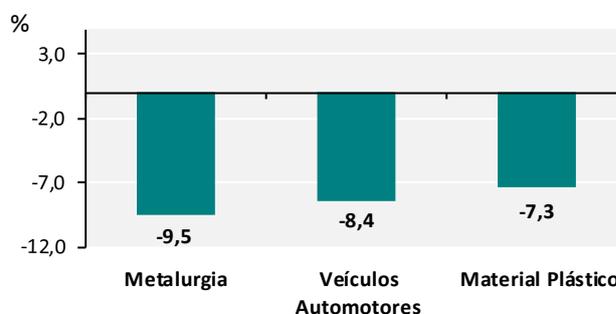
Utilização da Capacidade Instalada: Em julho, as indústrias catarinenses utilizaram 83,7% de sua capacidade produtiva, desempenho 1,1 p.p. superior ao registrado em junho. Ocorreu incremento de produção em relação ao mês anterior, porém, nos primeiros sete meses do ano, o nível médio de utilização da capacidade instalada, que foi de 83,4%, ficou praticamente igual ao mesmo período de 2013 (83,5%). Neste período de análise, destacou-se positivamente o segmento madeireiro e negativamente veículos automotores-autopeças.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-jul de 2014 contra Jan-jul de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-jul de 2014 contra Jan-jul de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

DESEMPENHOS SETORIAIS JULHO DE 2014

Variações referentes a julho de 2014 contra junho de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a julho de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Jul 2014 /Jun 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-jul 14)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	18,5	13,0	14,5	88,0
Bebidas	21,3	3,5	0,6	58,6
Produtos Têxteis	7,8	7,0	3,0	78,2
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-11,8	7,4	2,0	82,5
Produtos de Madeira	9,9	5,6	6,9	87,7
Celulose, papel e produtos de papel	12,6	0,1	-3,6	89,7
Produtos de plástico	-20,4	11,5	5,2	85,0
Minerais não metálicos	2,1	0,6	-7,0	86,4
Metalurgia	12,3	8,1	-1,6	85,4
Produtos de metal	35,8	9,1	3,1	58,1
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-2,2	3,0	1,2	90,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-5,0	3,9	4,6	91,2
Máquinas e equipamentos	28,5	11,7	1,4	90,8
Veículos automotores e autopeças	29,4	4,0	-0,5	74,4
Móveis	30,0	8,8	-0,3	86,6
Produtos diversos	0,4	-2,0	2,6	68,1
Total	10,0	8,3	4,1	83,4

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-julho de 2014 contra janeiro-julho de 2013 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a julho de 2013.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-jul 2014 /Jan-jul 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-jul 2013)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	5,8	7,7	5,7	87,1
Bebidas	7,3	58,3*	4,6	57,5
Produtos Têxteis	0,5	0,8	1,5	78,4
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-5,6	-11,3	2,1	84,8
Produtos de Madeira	4,2	4,0	7,9	82,1
Celulose, papel e produtos de papel	-3,2	2,5	-5,3	89,2
Produtos de plástico	-7,3	1,1	3,0	79,6
Minerais não metálicos	-2,2	6,8	11,5	86,8
Metalurgia	-9,5	-6,9	4,7	86,4
Produtos de metal	-4,5	0,0	0,7	61,1
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	3,7	6,2	7,2	89,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,6	3,3	4,9	90,7
Máquinas e equipamentos	1,3	2,0	3,4	91,0
Veículos automotores e autopeças	-8,4	-6,4	-1,9	81,9
Móveis	-6,3	-7,0	4,0	87,4
Produtos diversos	-1,5	-9,2	-4,3	72,8
Total	-0,4	0,9	3,5	83,5

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

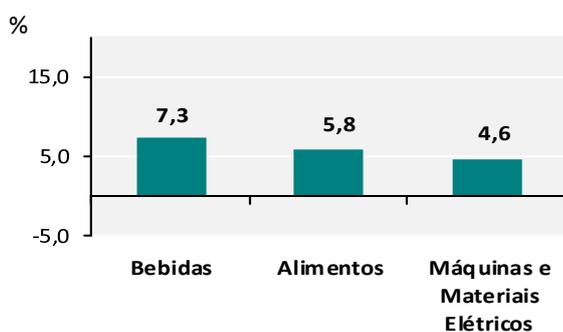
*Uma grande empresa do setor realocou funcionários de outras áreas para a área de produção a partir de setembro de 2013, resultando em crescimento do indicador pelo efeito estatístico.

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Julho de 2014

Resumo Executivo

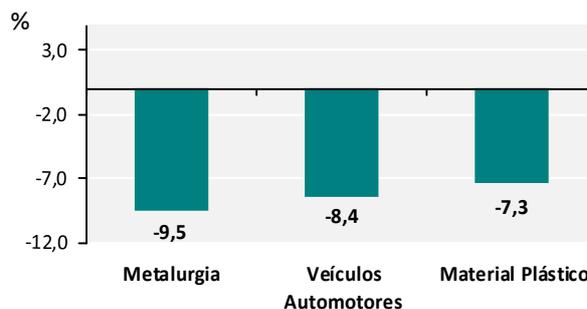
As atividades industriais cresceram em julho, em Santa Catarina, na comparação com o mês anterior. Principais influências positivas vieram dos segmentos de atividade alimentar e máquinas e equipamentos, tendo ocorrido aumento das vendas tanto para o mercado interno quanto externo. Em relação ao ano passado as condições não são boas, verificando-se baixo nível de vendas e de produção. Maiores declínios em relação a 2013 ocorreram em metalurgia e veículos automotores-autopeças.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-jul de 2014 contra Jan-jul de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

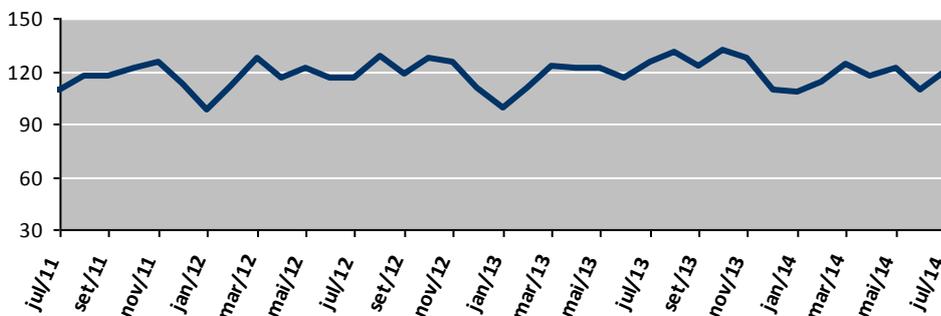
VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-jul de 2014 contra Jan-jul de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Julho de 2011 a Julho de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2014

Jul 14/Jun 14: 10,0%

Jan-jul 14/Jan-jul 13: - 0,4%

FIESC/DIREL/PEI
04/09/2014